

## AULA 5: AS VOGAIS DO PORTUGUÊS

### 1. Introdução

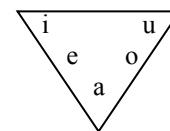
- Do ponto de vista fonético
  - Vogais analisadas quanto a parâmetros acústicos ou articulatórios
    - grau de abertura
    - lugar de articulação
- Do ponto de vista fonológico
  - Vogais analisadas quanto a propriedades distintivas
  - Diferenças fonéticas podem não consistir em diferenças fonológicas
  - Conforme Câmara Jr. (1970) - classificação fonológica das vogais quanto à presença ou não de acento
    - Vogais tônicas (portadoras de acento)
    - Vogais átonas (desprovidas de acento)
      - Vogais pretônicas (antecedendo à tônica)
      - Vogais postônicas (seguindo à tônica)

#### 1.1. Origem histórica

- Vogais do português: originadas a partir das vogais breves e longas do latim
- Sistema vocálico latino
  - Triângulo de vogais cardeais: uma vogal central baixa, uma anterior média e uma anterior alta e duas posteriores

(alta e média)<sup>1</sup>

(1)



- Oposição fonológica quanto à quantidade: vogais breves X vogais longas
- 10 fonemas vocálicos: ă, ā, ě, ē, ĭ, ī, ō, ō, ŭ, ū

(2)

- a. mālum “maçã”; mālum “mau”
- b. cēras “uma planta” (nom. sing.); cēras “cera” (ac. pl.)
- c. dīco “digo”; dīco “consagro”
- d. mōlis “massa” (gen. sing.); mōlis “moinho” (dat. abl. pl.)
- e. sūdis “espécie de pau”; sūdis “seco” (dat. abl. pl.)

- Do latim para o português
  - Intensificação do acento de intensidade
  - Eliminação da quantidade como traço distintivo

<sup>1</sup> O método de descrição de vogais conhecido como “método das vogais cardeais” se baseia na análise perceptual da qualidade das vogais e na percepção cinestésica dos movimentos da língua. Segundo tal método, são reconhecidos os timbres específicos das vogais cardeais como pontos de referência com relação aos quais qualquer vogal pode ser descrita e mapeada num diagrama. Para maiores detalhes sobre o “método das vogais cardeais”, cf. Cagliari, 2007.

- Redução de 10 para 7 fonemas vocálicos
- Quadros vocálicos diferentes, dependendo da presença/ausência de acento e, no caso das vogais átonas, dependendo da posição em relação ao acento (pretônica/postônica)
- Aparecimento de dois graus de abertura em posição intermediária, entre /a/ e /i, u/

## 2. Vogais tônicas do português

- 7 fonemas vocálicos orais em sílaba tônica – cf. Câmara Jr. (1970:33):

altas	/u/		/i/	
médias	/o/		/e/	2o. grau
médias	/ɔ/		/ɛ/	1o. grau
baixa		/a/		
	posteriores	central	anteriores	

Quadro 1. Fonemas vocálicos do português em posição tônica

- São fonemas em português porque se opõem fonologicamente, distinguindo o significado das palavras

- (3) s[a]co, s[ɛ]co, s[e]co, s[i]lo,<sup>2</sup> s[o]co, s[ɔ]co, s[u]co  
 (cf. Battisti & Vieira, 2005:172)

- Esses 7 fonemas são reduzidos a 5, diante de consoante nasal na sílaba seguinte
  - Supressão das vogais médias de 1o. grau

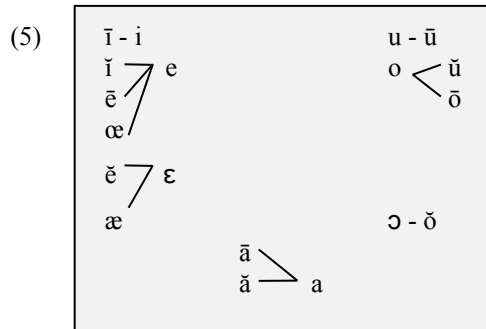
- (4) p[ɜ]no, p[e]no, p[i]no, p[o]nho, p[u]nho

altas	/u/		/i/
médias	/o/		/e/
baixa		/a/ [ɜ, ə]	
	posteriores	central	anteriores

Quadro 2. Fonemas vocálicos tônicos do português, antecedendo consoante nasal em sílaba seguinte

### 2.1. Origem a partir das vogais do latim

<sup>2</sup> “silo”: benfeitoria agrícola destinada ao armazenamento produtos agrícolas, geralmente depositados no seu interior sem estarem ensacados – [definição extraída de: http://pt.wikipedia.org/wiki/Silo](http://pt.wikipedia.org/wiki/Silo).



- (6)
- |                                     |                          |
|-------------------------------------|--------------------------|
| a. fīcum > port. f[i]go             | g. lātus > port. l[a]do  |
| b. sītīm > port. s[e]de             | h. amātum > port. amado  |
| c. rēte > port. r[e]de              | i. pōrta > port. p[ɔ]rta |
| d. fœdum > port. f[e]o, hoje f[e]io | j. amōrem > port. amor   |
| e. tērra > port. t[ɛ]rra            | l. būcca > port. boca    |
| f. cæcum > port. c[ɛ]go             | m. pūrum > port. puro    |

### 3. Vogais átonas do português

- Posições átonas
    - Pretônica
    - Postônica
- } Ocorrência de alofonias nessas 2 posições
- Caracterização fonológica das posições átonas:

- Redução do número de fonemas, mais de uma oposição desaparece ⇒ neutralização (perda de oposições fonêmicas) – cf. Câmara Jr. (1970)

(7) /'bules/: ['bulɪs]; /'lapis/: ['lapɪs]

#### 3.1. Vogais átonas em posição pretônica

- Desaparecimento da oposição entre as vogais médias de primeiro (ɛ; ɔ) e segundo grau (e; o)
  - Prevalecem as médias de segundo grau: /e/; /o/

(8) a. posição tônica: l/ɛ/ve (nome); f/o/rma (nome); f/ɔ/rma (nome)  
 b. posição pretônica: l/e/veza (nome, forma derivada); formoso (nome derivado de “f/ɔ/rma”).

- /u/;/o/ e /e/;/i/ em posição pretônica
  - Possibilidade de harmonização de altura com a vogal tônica (fenômeno variável, não causa oposição fonêmica)

(9) a. m[e]'n/i/no ~ m[i]'n/i/no  
 b. m[o]'t/i/vo; m[u]'t/i/vo

- Variação dialetal: p[e]r[e]r/ɛ/ca ~ p[ɛ]r[ɛ]r/ɛ/ca; f[o]rm/ɔ/sa

~ f[ɔ]rm/ɔ/sa

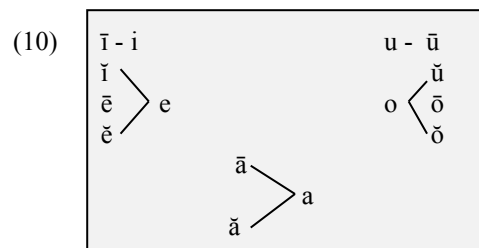
- Eis o quadro para os fonemas vocálicos do português em posição pretônica extraído de Câmara Jr. (1970:34):

altas	/u/		/i/
médias	/o/		/e/
baixa		/a/	

Quadro 3. Fonemas vocálicos pretônicos do português

### 3.1.1. Origem a partir das vogais do latim

- Não se estabeleceu a oposição entre grau fechado nas médias
- Resultado: 5 vogais – cf. Câmara Jr. (1976:41)



### 3.2. Vogais átonas em posição postônica não-final e em posição postônica final do português

#### 3.2.1. Vogais átonas postônicas em posição não-final de palavra

- Primeira vogal postônica das palavras proparoxítonas
- Neutralização entre /o/ e /u/, porém, não entre /e/ e /i/

- (11)
- efêm[e]ro, \*efêm/i/ro
  - lâng[i]do, \*lâng[e]do
  - “ídolo” id[u]lo
  - “túmulos” tum[u]lo

- Eis o quadro para os fonemas vocálicos do português em posição postônica não-final extraído de Câmara Jr. (1970:34):

altas	/u/		/i/
médias	/.../		/e/
baixa		/a/	

Quadro 4. Fonemas vocálicos postônicos não finais do português

- Casos a discutir

- (12)
- 'c/ɛ/l[e]bre ~ 'c/ɛ/l[i]bre X 'ɔ/pɛra, \*'ɔ/p[i]Ra
  - 'n/u/m[e]ro ~ 'n/u/m[i]ro X e'f/e/m[e]ro, \*e'f/e/m/i/ro; 'o/m[e]ga, \*'o/m[i]ga

⇒ qualidade vocálica

(13) a. /a'bɔbora/ ~ /a'bɔbra/ X /'ɛpoka/, \* /'ɛpka/

⇒ boa/má formação silábica

### 3.2.2. Vogais átonas postônicas em posição final

- Vogais postônicas, seguidas ou não de /s/ em final de palavra
- Neutralização entre /e/ e /i/ de um lado e /o/ e /u/ de outro

(14) a. /'bules/: ['bulis]; /'lapis/: ['lapis]

b. /'onus/: ['onus]; /'bɛlos/: ['bɛlus]

- Contra-exemplos:

(15) a. repór/teR/: repór[teɾ]; \* repór[tiɾ]

b. hí/feN/: hí['fɛ̃j̃]; \*hí['fi]

⇒ sílabas travadas X sílabas não-travadas

- Ausência das formas /ɛ/ e /ɔ/ nesta posição
- Quadro para os fonemas vocálicos postônicos finais do português, cf. Câmara Jr. (1970:34):

altas	/u/		/i/
-------	-----	--	-----

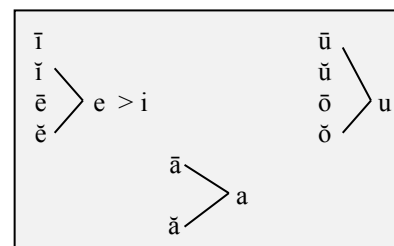
baixa		/a/	
-------	--	-----	--

Quadro 5. Fonemas vocálicos postônicos finais do português

### 3.2.1.1. Origem a partir das vogais do latim

- A série posterior arredondada se reduziu a /u/ (escrita tradicionalmente “-o”)
- A série anterior, depois de um estágio /i/-/e/, reduziu-se a /e/ e em português brasileiro atual a /i/ - cf. Câmara Jr. (1976:42)

(16)



## 4. Considerações finais

### 4.1. Síntese

- Definição dos fonemas vocálicos em português
- Origem a partir das vogais latinas
- Diferentes quadros de fonemas vocálicos, dependendo da presença/ausência de acento e, no caso de ausência, da posição em relação à sílaba tônica

#### 4.2. Leituras obrigatórias

CÂMARA JR., J. M. As vogais e as consoantes portuguesas. In: \_\_\_\_\_. *Estrutura da Língua Portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1970, p. 29-36.

CÂMARA JR., J. M. II. O vocalismo. In: \_\_\_\_\_. *História e estrutura da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão, 1976, p. 39-47.

#### 4.3. Leituras complementares

SILVA, T. C. *Fonética e Fonologia do Português - roteiro de estudos e guia de exercícios*. São Paulo: Contexto, 2001, p. 171-186.

#### Referências bibliográficas

BATTISTI, E. & VIEIRA, M. J. B. O sistema vocálico do português. In: BISOL, L. (Org.) *Introdução a estudos de fonologia do português brasileiro* – 4a. ed. rev. ampl. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2005, p. 171-206.

CAGLIARI, L. C. *Elementos de fonética do português brasileiro*. São Paulo: Paulistana, 2007, p. 51-65.

CÂMARA JR., J. M. As vogais e as consoantes portuguesas. In: \_\_\_\_\_. *Estrutura da Língua Portuguesa*. Petrópolis: Vozes, 1970, p. 29-36.

CÂMARA JR., J. M. II. O vocalismo. In: \_\_\_\_\_. *História e estrutura da língua portuguesa*. Rio de Janeiro: Padrão, 1976, p. 39-47.